

ISSN 2236-0476

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS DOCENTES DE LICENCIATURA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Andréia Marega Luz¹

¹Universidade de Uberaba. Avenida Nenê Sabino, 1801. Uberaba – MG. Email: dedeiamarega@hotmail.com

Introdução

A percepção ambiental está relacionada com as formas como os indivíduos veem, compreendem e se comunicam com o meio ambiente. Atualmente, o sistema educacional, forma profissionais-autômatos, bons em suas especificidades, porém, incapazes de enxergar a complexidade e inabilitados para exercer a cidadania ambiental no âmbito da sua profissão.

Como consequência desse sistema, os profissionais egressos possuem uma visão falha no trato com o meio ambiente, uma vez que não foram preparadas para trabalhar com teias ou redes complexas, nem com as abordagens holísticas e sistêmicas. Para essa geração despreparada, o meio ambiente não é considerado como uma realidade natural e social. Essa realidade traz consequências para toda a sociedade, uma vez que a percepção ambiental está intimamente ligada à formação dos professores nos cursos de Licenciatura. Nesse contexto, a formação de professores juntamente com o papel da educação ambiental em suas novas concepções é de suma importância.

Considerando as diferentes faces da questão ambiental, pode-se dizer que a abordagem holística do meio ambiente precisa contemplar os aspectos científicos, técnicos, econômicos, sociais, culturais e políticos daquilo que é objeto de nosso conhecimento e da consciência ambiental que se pretende desenvolver.

O objetivo deste trabalho é relatar a percepção ambiental dos docentes de Licenciatura e a importância da Educação Ambiental (EA) na formação de professores.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido na Universidade de Uberaba, Campus Aeroporto, com 20 professores dos cursos de licenciatura, modalidade à distância (EAD). A escolha dos professores foi feita de forma aleatória, de acordo com o interesse e disponibilidade em responder ao questionário. Os cursos de licenciatura estudados foram: licenciatura em química, licenciatura em geografia, licenciatura em matemática, licenciatura em história e licenciatura em ciências biológicas. Para cada curso foram distribuídos quatro questionários, a fim de que os docentes dos cursos citados respondessem-no. O questionário, igual para todos os cursos, continha 14 questões, sendo cinco de caráter qualitativo e nove de caráter quantitativo. Para a análise dos questionários, as 14 questões foram divididas em sete grupos, relacionado a seguir:

- 1) Concepção de meio ambiente (Questões 1, 6, 10)
- 2) Percepção da problemática ecológica (Questão 2)

ISSN 2236-0476

- 3) Nível de informação sobre questões ambientais (Questão 13)
- 4) Envolvimento em ações de Educação Ambiental (Questões 8 e 9)
- 5) A temática ambiental no Ensino Superior (Questões 3 e 4)
- 6) Sustentabilidade e desenvolvimento (Questões 5 e 11)
- 7) Responsabilidade pelo meio ambiente (Questões 12 e 7)

Resultados e discussões

Os resultados a seguir são referentes à resposta de 12 questionários. No total, foram aplicados 20 questionários, mas oito professores que se disponibilizaram a respondê-lo, não o fizeram, e, portanto, não fazem parte da pesquisa.

Concepção de meio ambiente

Os informantes possuem uma visão “naturalista” de meio ambiente, uma vez que apenas a metade dos professores considera a cidade como meio ambiente, menos da metade considera o próprio homem como um elemento ambiental.

Tabela 1 Quais são os elementos ambientais?

Quais são os elementos ambientais?	Porcentagem (%)
Flora	91,66
Fauna	91,66
Ar	91,66
Solo	91,66
Minerais	91,66
Cidades	50,00
Homens e mulheres	41,66
Cidades	41,66
Sítios	41,66
Planetas	41,66

Tabela 2 Qual das imagens está relacionada com a definição de meio ambiente?

Qual das imagens está relacionada com a definição de meio ambiente?	Porcentagem (%)
Praia	45%
Campo/Jardim	35%
Cidade	20%

Percepção da problemática ecológica (local e global)

Questionados sobre os principais problemas ambientais (globais e regionais), a poluição e exploração excessiva dos recursos naturais foram os problemas ambientais mais citados pelos informantes.

Nível de informação sobre questões ambientais

ISSN 2236-0476

Nas Tabelas 3 e 4, fica evidente que os professores procuram se informar com certa frequência sobre as questões ambientais, sendo que a *internet* é a principal fonte de busca.

Tabela 3 Com qual frequência você busca informações ligadas à temática ambiental?

Frequência	Porcentagem (%)
Muito frequentemente	37,50
Às vezes	37,50
Frequentemente	25,00
Não procuro	0

Tabela 4 Em qual fonte você procura?

Fonte de informação	Porcentagem (%)
<i>Internet</i>	91,66
Revistas, artigos	83,33
Televisão	58,33
Jornal impresso	33,33
Todas as fontes	25,00

A temática ambiental no Ensino Superior

Os informantes foram praticamente unânimes em afirmar que a EA é primordial no sentido de desenvolver consciência e hábitos ecologicamente corretos, sendo que cerca de 83,34% dos mesmos afirmam que a EA deve estar presente em todos os cursos ou somente nos cursos relacionados ao meio ambiente e saúde.

Envolvimento em ações de educação ambiental

A tabela refere-se ao envolvimento de cada entrevistado em ações de educação ambiental.

Tabela 5 Ações para proteger o meio ambiente.

Ações para proteger o meio ambiente	Porcentagem (%)
Evitou jogar no lixo comum produtos tóxicos	91,66
Consertou algum produto quebrado para aumentar sua vida útil	75,00
Parou de comprar algum produto por acreditar que agredia o meio ambiente	50,00
Procurou diminuir o uso do automóvel particular	50,00
Comprou algum produto orgânico	50,00
Diminuiu o consumo de carne	25,00
Outros	25,00
Deixou de comprar algum produto devido a informações contidas no rótulo	25,00
Fez alguma reclamação junto ao órgão de defesa do consumidor	16,66

ISSN 2236-0476

As formas de contribuição para proteger o meio ambiente mais citada pelos informantes foram a separação de lixo tóxico e consertar um produto para aumentar sua vida útil. Além disso, os informantes, mostram-se dispostos a separar o lixo e eliminar o desperdício de água.

Sustentabilidade e desenvolvimento econômico

Os professores pesquisados foram unânimes sobre a definição, dizendo ser o desenvolvimento em que as necessidades das gerações atuais são atendidas, sem que a capacidade das gerações futuras de atenderem as suas necessidades seja comprometida. No entanto, alguns professores não responderam sobre a possibilidade de ter crescimento econômico de forma sustentável.

Responsabilidade pelo meio ambiente

A maioria dos professores julga ser de responsabilidade das esferas, municipal, estadual e federal cuidar/zelar pelo meio ambiente.

Tabela 6 Responsabilidade pelo meio ambiente

Responsabilidade de cuidar do meio ambiente	Porcentagem (%)
Prefeitura	83,33
Governo Federal	83,33
Governo Estadual	83,33
Comunidades locais	41,16
Grandes empresários	30,00
Organizações internacionais (ex.ONU)	25,00
Entidades ecológicas	25,00
Líderes mundiais	20,00

Na tabela 7 fica evidente que a preocupação ambiental na compra de um produto é o último quesito analisado pelos professores.

Tabela 7 O que orienta você na compra de um produto? Enumere de 1 a 5 por ordem crescente de importância.

O que orienta você na compra de um produto?	Porcentagem (%)
Qualidade	32,00
Preço	28,00
Marca	25,00
Embalagem	8,00
Preocupação ambiental	7,00

Conclusão

ISSN 2236-0476

O presente trabalho permitiu concluir que pela amostra estudada dos professores dos cursos de Licenciatura, eles estão sensibilizados com a questão ambiental. Muitos deles realizam práticas em prol do meio ambiente, como separar o lixo para reciclagem e evitar o desperdício de água. No entanto, a sensibilização ainda está apenas no ambiente doméstico. No âmbito escolar, infelizmente, a temática ambiental ainda é mais marcante nos cursos relacionados, de certa forma, com a natureza, como a Licenciatura em Geografia e Licenciatura em Ciências Biológicas. Cabe ressaltar, que apesar da temática ambiental estar presente nesses cursos, na maioria deles a Educação Ambiental não é uma disciplina do plano de ensino do curso. A consciência ambiental que os informantes possuem é real, porém, um tanto quanto superficial. A ausência de uma concepção sócio-ambiental limita a análise da problemática ambiental e, sobretudo, não analisa o ser humano enquanto componente fundamental do meio ambiente, capaz de destruir como de preservar e transformar seu "habitat" natural e social.

Referências

- AMÂNCIO, C. O. G. **Educação Ambiental: Uma Problematização Crítica Deste Conceito**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001, p. 35-75.
- AMÂNCIO, R. **Economia do Meio Ambiente**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001. p. 22-34.
- BIBLIOTECA PAULO FREIRE. Disponível em:
<http://www.paulofreire.ce.ufpb.br/paulofreire/>. (Acesso em 24 de setembro de 2010).
- BRASIL, Governo Federal. **Lei de educação ambiental nº 9795/99**. Brasília: 1999.
- CARVALHO, V. S. de. **Educação ambiental e desenvolvimento comunitário**. Rio de Janeiro: Wak, 2002.
- FERREIRA, Lucrecia D'Alessio. **Olhar periférico**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.b
- LEFF, E. (Org.). *A complexidade ambiental*. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. *Epistemologia ambiental*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. *Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MARCATTO, C. **Educação Ambiental: Conceitos e Princípios**. Belo Horizonte: FEAM, 2002.
- PÁDUA, S. M. Um caminho ousado e estimulante rumo a um mundo melhor. In: MINAS GERAIS (Estado). Secretaria Estadual de Educação. **Educação Ambiental: ação e conscientização para um mundo melhor**. Belo Horizonte, 2002. (Lições de Minas, 17).
- REIGOTA, M. **Meio Ambiente e Representação Social**. Editora Cortez, 1994. Pag.37 – 39.
- REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: brasiliense, 1998. Pag.62
- REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Rede Brasileira de Educação Ambiental. N.2 (fev. 2007). – pag. 27 – 28.
- PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. PNEA. Acesso em agosto de 2010. Disponível em <
<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=20>>



ISSN 2236-0476

WALDMAN, M. **Natureza e sociedade como espaço de cidadania**. In: PINSKY, J.; PINSKY, C. *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003.